

As atividades agroindustriais podem ser vistas como uma alternativa para promover o desenvolvimento em regiões com grande quantidade de terras com potencial agrícola, concentração de renda e disparidade social. Dentro dessa panorâmica, foi observado que agronegócios seria uma atividade viável para impulsionar a situação econômica da Guiné-Bissau (País situado na Costa Ocidental da África), tendo em vista que a agricultura é a principal fonte de renda para mais de 80% da população guineense. A questão que se levanta é qual atividade agroindustrial deveria ser fomentada no país? Tendo em vista o movimento mundial de redução de emissão de gases, evidenciado pelo Protocolo de Kyoto, a produção de biodiesel se apresenta como uma alternativa interessante. Esta opção se mostra ainda mais relevante ao observar que o Protocolo de Kyoto (2007) ressalta em uma das suas cláusulas do artigo 2 e 10, a prioridade de investimentos em energia renovável. O objetivo da pesquisa é avaliar a implementação e propor um programa nacional de produção e uso do biodiesel na Guiné-Bissau como alternativa para a redução da disparidade social. Para tal, se optou por tomar a experiência brasileira do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) no Nordeste do Brasil como base para a proposição do programa na Guiné-Bissau, devido as similaridades no que se refere às condições climáticas e ao tipo de solo. A coleta de dados parte da revisão bibliográfica em revistas especializadas, relatórios governamentais do Brasil e da Guiné-Bissau, sites oficiais dos dois governos e reportagens de jornal. O transplante institucional se mostra aceitável, ou seja, é possível tomar o PNPB como base para um programa nacional para o fomento da produção de biodiesel na Guiné-Bissau, pois há similaridade entre a Região Nordeste do Brasil e o país, especialmente no que se refere às questões edafoclimáticas e por ter uma alta participação da agricultura nos setores econômicos do Estado. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de se avaliar com maior cuidado os aspectos culturais dos dois países para que o transplante possa ocorrer de forma satisfatória.